

# POP

HUAB-UFRN/EBSERH

## REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA (ECG)

Versão: 02 | 2025



## 1. OBJETIVO

Padronizar as técnicas de realização de Eletrocardiograma (ECG) de forma a aperfeiçoar o serviço e oferecer uma assistência de qualidade ao usuário.

## 2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### **Cabe a equipe de Enfermagem Ambulatorial:**

Organizar a sala onde será realizado o ECG:

Verificar insumos necessários, como papel térmico (adequado para o equipamento), eletrodos, papel lençol, luvas, travessas de pano).

Testar o eletrocardiógrafo, assegurando que a bateria está carregada ou se o equipamento está ligado à rede elétrica.

Checar a presença e integridade dos cabos do equipamento.

Identificar os pacientes que estão aguardando para fazer o exame, e organizar a ordem de chamada, respeitando as prioridades de atendimento.

Chamar o paciente para a sala de realização do ECG.

Apresentar-se ao paciente e seu acompanhante, quando houver.

Explicar como é feito o ECG, falando de maneira simples que o paciente compreenda o procedimento, deixando-o seguro e confortável.

Proporcionar privacidade ao paciente, fazendo uso da cortina ou do biombo:

Solicitar que sejam retiradas as partes superiores da roupa, como camisa e sutiã;

Oferecer travessa de lençol para as pacientes do sexo feminino.

Solicitar ao paciente que retire peças de metal, como pulseira, relógio, anéis, correntes, bem como o aparelho celular.

Eliminar causas de interferências na gravação: sujeira, suor, excesso de pelos, bateria fraca ou posicionamento inadequado do equipamento.

Calçar luvas de procedimento.

Posicionar o paciente em decúbito dorsal, com cabeceira a 0º, com os braços paralelos ao corpo e pernas;

Nos casos de contraindicações a essa posição ou de dispneia, posicionar o paciente de 30 a 45º (posição de Fowler).

Orientar o paciente que evite se movimentar, tossir ou conversar, enquanto o ECG está sendo registrado, a fim de evitar interferências.

Limpar as extremidades dos membros (na face interna e longe dos ossos) com algodão embebido em álcool 70%, onde serão colocados as braçadeiras e eletrodos/peras.

Ligar o aparelho e configurá-lo com os dados pessoais do paciente.

Colocar as braçadeiras ou eletrodos descartáveis nos membros superiores no 1/3 distal;

Colocar a placa sob o pulso arterial devido a melhor condução da artéria em relação às veias;

Posicionar as braçadeiras inferiores em 1/3 distal na face interna dos membros inferiores (trajeto do pulso pedal);

Utilizar gel condutor nas braçadeiras para registro das derivações periféricas (monopolares e bipolares). No caso de utilizar os eletrodos descartáveis não é necessário o uso do gel condutor;

Os cabos das derivações periféricas (monopolares e bipolares) devem ser colocados da seguinte maneira (Figura1);

Cabo RA (right arm) em membro superior direito (MSD) – artéria radial;

Cabo LA (left arm) em membro superior esquerdo (MSE) – artéria radial;

Cabo RL (right leg) em membro inferior direito (MID) – artéria tibial anterior;

Cabo LL (left leg) em membro inferior esquerdo (MIE) – artéria tibial anterior.

Atentar-se a sempre verificar a sigla dos cabos, e não priorizar as cores das braçadeiras, pois elas podem variar de acordo com a marca do eletrocardiógrafo ou todas serem brancas.

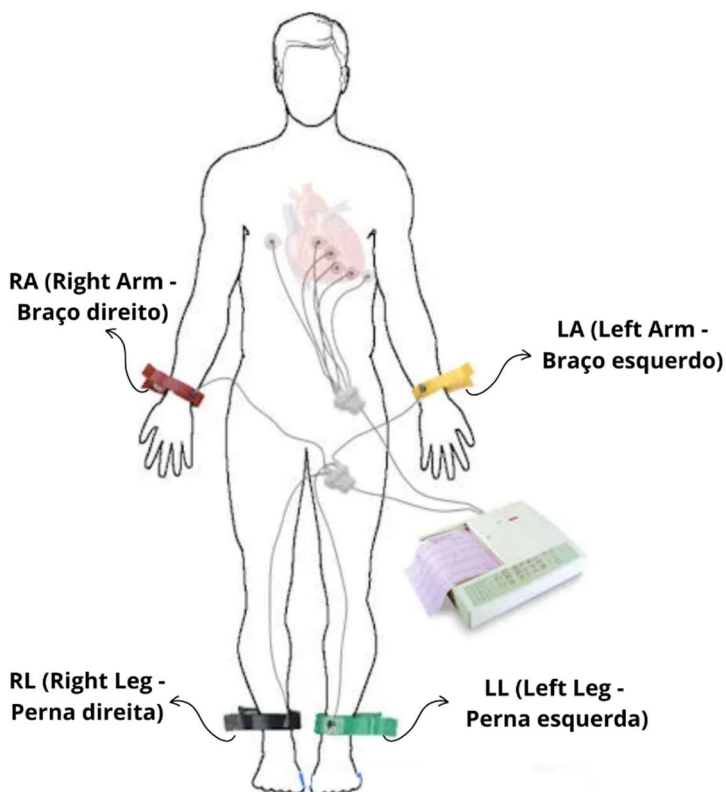


Figura 1 – Posicionamento das braçadeiras. Fonte própria.

Colocar os eletrodos descartáveis, ou as peras com gel condutor, no tórax do paciente para obtenção dos registros das derivações precordiais, conforme indicação do fabricante ou arranjo abaixo, a saber (Figura 2):

Cabo V1 em 4º espaço intercostal direito, paraesternal;

Cabo V2 em 4º espaço intercostal esquerdo, paraesternal;;

Cabo V3 em 5º espaço intercostal, diagonalmente entre V2 e V4

Cabo V4 em 5º espaço intercostal esquerdo (EIE), na linha hemiclavicular;

Cabo V5 em 5º espaço intercostal esquerdo (EIE), na linha axilar anterior;

Cabo V6 em 5º espaço intercostal esquerdo (EIE), na linha axilar média.

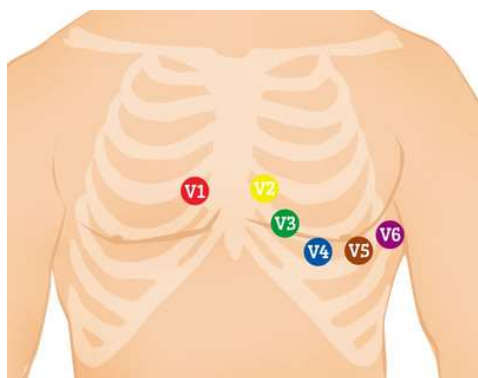


Figura 2: Posicionamento dos eletrodos e cabos para registro das derivações precordiais.

Fonte: [www.medway.com.br](http://www.medway.com.br)

Para realizar eletrocardiograma em pacientes com Dextrocardia (ápice do coração voltado para o lado direito do corpo) a posição dos eletrodos segue a mesma ordem mencionada anteriormente, apenas com a inversão das peras/eletrodos para o hemitórax direito (Figura 3).

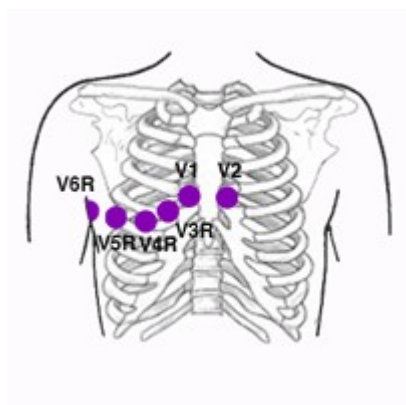


Figura 3 – Posicionamento dos eletrodos e cabos nas derivações direitas.

Fonte: [www.my-ekg.com/index.php](http://www.my-ekg.com/index.php)

Para realizar eletrocardiograma com derivações posterior, segue-se o arranjo abaixo (Figura 4):

Cabo V4 passa a ocupar a posição de V7 em 5º espaço intercostal esquerdo (EIE), na linha axilar posterior

Cabo preto V5 passa a ocupar a posição de V8 em 5º espaço intercostal esquerdo (EIE), na linha hemiclavicular posterior abaixo da escápula

Cabo V6 passa a ocupar a posição de V9 em 5º espaço intercostal esquerdo (EIE) à esquerda do corpo vertebral. Ou seja, utiliza-se os cabos de V4 a V6 para as derivações de V7 a V9. Os cabos de V1 a V3 ficam posicionados conforme mencionado anteriormente.

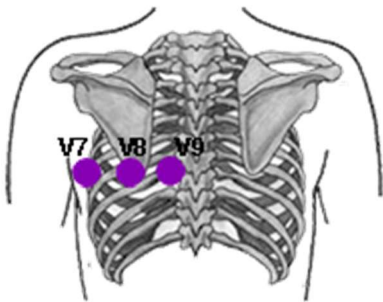


Figura 4: posicionamento dos eletrodos e cabos em derivações posteriores.

Fonte: [www.my-ekg.com/index.php](http://www.my-ekg.com/index.php)

Realizar o ECG, utilizando a convenção de programação: amplitude (N) e velocidade padrão (25 mm/s), modo automático e derivação D2 (II) ou conforme solicitação médica.

Analisar se o registro efetuado é compatível com o esperado para um eletrocardiograma;

Imprimir o exame;

Retirar os eletrodos descartáveis/peras e braçadeiras.

Oferecer papel toalha para a limpeza da pele do paciente, caso seja utilizado o gel condutor;

Avisar ao paciente que finalizou o exame para ele se organizar de maneira confortável;

Entregar o exame ao paciente e orientar a aguardar a consulta com o cardiologista, no corredor do ambulatório;

Recolher o material, desprezá-lo adequadamente e deixar o ambiente em ordem

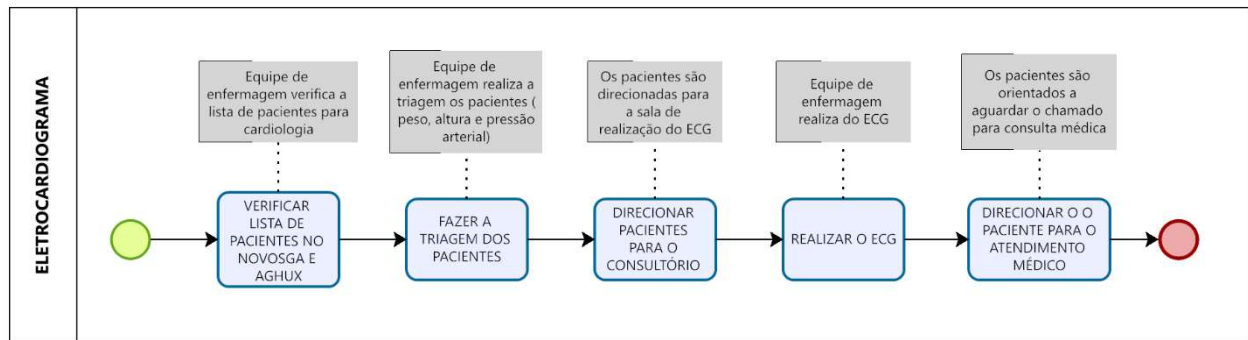
Proceder a limpeza das braçadeiras e peras com papel toalha, retirando o excesso de gel condutor, e com o algodão umedecido com álcool a 70% realizar a desinfecção dos mesmos

Retirar as luvas de procedimento.

Higienizar as mãos conforme orientação da CCIH.

Registrar o procedimento no AGHU.

Ao término da realização de todos os exames de ECG, guardar o eletrocardiógrafo em local adequado, mantendo ligado à rede elétrica;

**FLUXOGRAMA****3. REFERÊNCIAS**

LIMA, Sâmia Letícia Ribeiro *et al.* Protocolos Operacionais Padrão HU UNIVASF/EBSEERH: procedimentos técnicos multiprofissionais e de enfermagem. Petrolina: Hewab, 2016. 438 p.

SANTOS, Jaqueline Aparecida dos *et al.* Procedimento Operacional Padrão: realização de eletrocardiograma (ecg). Dourados: Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, 2020.

SAMESISE, NELSON *et al.* Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Análise e Emissão de Laudos Eletrocardiográficos – 2022. Arq. Brasileira Cardiologia. 2022; 119(4): 638-680. Disponível em: [https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/0066-782X-abc-119-04-0638/0066-782X-abc-119-04-0638.x60556.pdf](https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-119-04-0638/0066-782X-abc-119-04-0638.x60556.pdf) - Acesso em 07/03/2025

RODRIGUES, Larycia Vicente Rodrigues *et al.* Protocolos Operacionais Padrão HU Lauro Wanderley/EBSEERH: procedimentos eletrocardiograma. João Pessoa: Hospital Universitário Lauro Wanderley, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb/aceso-a-informacao/gestao-documental/pop-procedimento-operacional-padrao/2019-1/ambcardio-ambulatorio-de-cardiologia/pop-ambcardio-003-eletrocardiograma.pdf/view>. Acesso em 21/03/2025

**4. HISTÓRICO DE REVISÃO**

<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Descrição da atualização</b>
1	28/01/2022	Versão inicial.
2	30/10/2025	Atualização de documento.

**5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO**

<b>Elaboração</b>  Anny Mayara de Araújo Oliveira - UMULTI/GAS David Natanael Ferreira da Silva - UMULTI/GAS Izabelly de Fátima Sousa Queiroga de Andrade - UMULTI/GAS Larissa Cordeiro de Brito - UMULTI/GAS Robson Medeiros de Azevedo - UMULTI/GAS Wilma da Costa Santos - UMULTI /GAS	Data: 30/10/2025
<b>Análise</b>  José Ferreira Lima - UMULTI/GAS	Data: 30/10/2025
<b>Validação</b>  Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP	Data: 07/11/2025
<b>Aprovação</b>  José Ferreira Lima - UMULTI/GAS	Data: 07/11/2025

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. ® Ano 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)*

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000  
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão - SEI

Processo nº 23527.001812/2023-33

Interessado: Setor de Gestão da Qualidade

Realização de Eletrocardiograma (ECG).POP.UMULTI.019 - versão 02 - 2025

<p><b>Elaboração</b></p> <p>Anny Mayara de Araújo Oliveira - UMULTI/GAS David Natanael Ferreira da Silva - UMULTI/GAS Izabelly de Fátima Sousa Queiroga de Andrade - UMULTI/GAS Larissa Cordeiro de Brito - UMULTI/GAS Robson Medeiros de Azevedo - UMULTI/GAS Wilma da Costa Santos - UMULTI /GAS</p>	<p>Data: 30/10/2025</p>
<p><b>Análise</b></p> <p>José Ferreira Lima - UMULTI/GAS</p>	<p>Data: 30/10/2025</p>
<p><b>Validação</b></p> <p>Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP</p>	<p>Data: 07/11/2025</p>
<p><b>Aprovação</b></p> <p>José Ferreira Lima - UMULTI/GAS</p>	<p>Data: 07/11/2025</p>



Documento assinado eletronicamente por **Izabelly de Fátima Sousa Queiroga de Andrade, Técnico(a) em Enfermagem**, em 18/12/2025, às 12:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Cordeiro de Brito, Técnico(a) em Enfermagem**, em 18/12/2025, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robson Medeiros de Azevedo, Técnico(a) em Enfermagem**, em 18/12/2025, às 13:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilma da Costa Santos, Técnico(a) em Enfermagem**, em 18/12/2025, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Anny Mayara de Araújo Oliveira, Enfermeiro(a)**, em 18/12/2025, às 16:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **David Natanael Ferreira da Silva, Técnico(a) em Enfermagem**, em 18/12/2025, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **José Ferreira Lima, Chefe de Unidade**, em 19/12/2025, às 11:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Wilton Nogueira de Abreu, Técnico(a) em Enfermagem**, em 08/01/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **56437250** e o código CRC **1B58AB69**.

---